ÍNDICE

Págs.

AGRADECIMENTOS 5
NOTA 7
ABREVIATURAS E SIGLAS 9

1. INTRODUÇÃO 11
2. DIFERENÇA ENTRE MEDIAÇÃO E OUTRAS FORMAS DE RESOLUÇÃO ALTERNATIVA DE LITÍGIOS 15

2.1. Conflito 15
2.2. Formas de resolução alternativa de litígios 19

2.2.1. Conciliação 28
2.2.2. Mediação 32

2.2.2.1. Mediação nos Julgados de Paz 38

2.2.3. Arbitragem 42

3. FAMÍLIA 47

3.1. Definição de Família 47
3.2. Sumária perspectiva histórica de Família 51
3.3. Família e a Constituição 54

4. MEDIAÇÃO FAMILIAR 59

4.1. Breve resenha histórica da Mediação Familiar 66

4.1.1. Evolução legislativa da Mediação Familiar em Portugal ... 67

4.2. Princípios da Mediação 74

4.2.1. Voluntariedade 75
4.2.2. Consensualidade 81

Págs.

4.2.3. Confidencialidade 82
4.2.4. Imparcialidade 85
4.2.5. Neutralidade 86
4.2.6. Flexibilidade 87
4.2.7. Celeridade e Proximidade 89

4.3. Etapas da Mediação 90
4.4. Papel do Mediador 94

4.4.1. Código Europeu de Conduta para Mediadores 103
4.4.2. Visão do mediador vs. visão do advogado 106

4.5. Dever das partes 108
4.6. Modelos de Mediação Familiar 112

4.6.1. Modelo Tradicional 112
4.6.2. Modelo Transformativo 113
4.6.3. Modelo Narrativo 115
4.6.4. Outras classificações 116

4.7. Mediação Familiar no âmbito da União Europeia 119

5. PRÁTICA DA MEDIAÇÃO FAMILIAR 125

5.1. Quem pode participar na Mediação Familiar? 125
5.2. Poderá existir Mediação Familiar em casos de violência doméstica? 129
5.3. Mediação Familiar *vs.* Terapia Familiar 136
5.4. Contrato de Mediação 139

6. ACORDOS DE MEDIAÇÃO FAMILIAR E O DIVÓRCIO 149

6.1. O Divórcio em Portugal 151
6.2. Os três acordos para o Divórcio em sede de Mediação Familiar... 155
6.3 Aspectos Processuais atinentes ao Divórcio e à Mediação Familiar 160
6.4. Acordos de Mediação Familiar 164

6.4.1. Acordo como sentença 169
6.4.2. Acordo enquanto contrato 173

Págs.

6.5. Controlo desses Acordos 179

6.5.1. Limites Materiais aos Acordos de Mediação Familiar 181
6.5.2. Tutela do interesse público e dos direitos indisponíveis no controlo dos Acordos de Mediação Familiar 192

7. CONCLUSÃO 195

BIBLIOGRAFIA 199